

APRESENTAÇÃO

Nessa nova edição da Revista *Eleutheria* é apresentada ao público um Dossiê sobre “A relação entre Hegel e Marx”. Em sua maioria, os artigos foram apresentados no âmbito do *III Encontro dos GT's Marx e Marxismo da Anpof* realizado em Campo Grande, no campus da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, entre os dias 9 e 11 de setembro de 2019. Além dos textos das apresentações, foram traduzidos mais dois importantes textos sobre a temática do presente dossiê.

O primeiro artigo intitulado “Deus e os *100 thalers* de Kant, Hegel, Marx e Feuerbach”, de autoria da pesquisadora francesa Isabelle Garo, consiste numa reconstrução da teoria kantiana da existência de Deus e a sua interpretação nos textos de Hegel, Feuerbach e Marx. Garo destaca as importantes diferenças entre os autores sobre o problema da representação ao operar a passagem do idealismo ao materialismo.

O segundo artigo “Segunda natureza em Hegel e Marx” dos autores Agemir Bavaresco, Christian Iber e Eduardo G. Lara procura esboçar o conceito de liberdade em Hegel e a crítica de Marx sobre a segunda natureza que, segundo os autores, reside em uma sociedade socialista futura. Na sequência de artigos, Júlia Lemos Vieira no texto “A Relação entre o homem e a natureza para Marx nos *Manuscritos Econômico-Filosóficos*” aborda a influência que Marx recebe de outros filósofos para a análise da relação entre o homem e a natureza, perpassando por Fichte e Schelling, até chegar na decisiva posição de Hegel ao colocar como centro da análise o trabalho humano.

No artigo intitulado “Alguns aspectos da *Lógica*, de Hegel, em *O Capital*, de Marx”, os autores Jesus Ranieri e Vanessa Mariano de Castro discutem as ligações entre a dialética de Hegel e Marx, assim como, o conjunto categorial das obras dos dois filósofos. Nessa mesma linha de investigação, Erick Lima no texto “Hegel e as ‘formas gerais do movimento’: dialética como autocrítica das categorias no ‘*Capital*’ e nos *Grundrisse* de Marx” também procura mostrar essa importante relação entre a lógica de Hegel e a obra *O Capital* de Marx.

A tradução do artigo do professor argentino Guido Starosta também é um marco importante para o debate da dialética de *O Capital* de Marx. Starosta aborda as diversas interpretações sobre o valor no primeiro capítulo de *O Capital* e, além disso, segundo ele, o texto “rastrea as implicações de todos esses aspectos metodológicos para uma

compreensão adequada da estrutura da discussão de Marx sobre o trabalho abstrato como substância do valor nas páginas iniciais de *O Capital*".

No artigo "Necessidade, liberdade e teleologia em Marx" a autora Ana Selva Albinati apresenta algumas considerações sobre a relação entre liberdade e necessidade no pensamento maduro de Marx. Alicerçada no pensamento de György Lukács, Albinati procura afastar-se do conceito de teleologia presente na filosofia da história de Hegel.

No artigo "Reforma social ou revolução? Marx, Honneth e a economia de mercado capitalista" dos autores Polyana Tidre e Márcio Schäfer apresenta dois modelos de interpretação das contradições sociais: Honneth e Marx. Na primeira parte do texto, os autores descrevem a tradição hegeliana do pensamento de Honneth e apresenta a proposta do autor sobre as anomalias da sociedade de mercado. Na segunda parte do artigo, é exposta a ideia de Marx (em contraposição à Honneth) sobre as críticas à sociedade burguesa e a necessária superação da realidade econômica e jurídica do modo de produção capitalista.

Campo Grande, 08 de Julho de 2020

Ricardo Pereira de Melo